

Implantação do plano de cuidado aos pacientes diabéticos para prevenção de úlceras

Nome do Aluno: Priscila Rocha Pires da Silva

Nome da Orientador(a): Elisa Prezotto Giordani

1. Introdução

Conforme o Ministério da Saúde (Brasil, 2013; p. 93), a diabetes mellitus é considerada uma epidemia mundial, sendo uma de suas principais complicações, com impacto social e econômico, o pé diabético, uma realidade na saúde pública no Brasil e no mundo. As causas principais dessas lesões são as neuropatias, isquemias e infecção (COSSON; OLIVEIRA; ADAN, 2005; p. 1)

Segundo Martins et al (2011; p. 219), as consequências da morbidade entre os pacientes diabéticos são as úlceras dos pés e amputações, que são caracterizadas por lesões cutâneas, com perda do epitélio, que atravessam a derme e os tecidos mais internos, podendo atingir os ossos e músculos.

Estudo demonstrou que 28% dos pacientes em seguimento na unidade de saúde desenvolveram lesões nos pés em um período de 30 meses. No Brasil, a incidência desses tipos de lesões em pacientes diabéticos é de 30% com 40 anos ou mais de idade, sendo o paciente diabético afetado duas vezes mais que os não diabéticos (ROCHA; ZANETTI; SANTOS, 2008; p. 19).

Em diversas partes do mundo existe um grande interesse de alcançar a meta estabelecida por diversos países e organizações, como a Organização Mundial de Saúde e a Federação Internacional de Diabetes em conseguir reduzir em 50% a taxa de amputação nos pacientes diabéticos (LOPES, 2003; p. 79).

Para isso não podemos ficar de braços cruzados diante dessa realidade, faz-se necessário um trabalho árduo na educação em saúde e orientação dos pacientes diabéticos.

O presente estudo é relevante tendo em vista a necessidade de implantar métodos sistematizados e estratégias para a redução da morbidade e complicações de úlceras nos pés e amputações em pacientes diabéticos.

2. Objetivos

Objetivo Geral: O objetivo do presente estudo será elaborar um projeto de intervenção educativa, afim de conscientizar os pacientes diabéticos acerca da importância dos cuidados com os pés para que possamos diminuir as possíveis complicações.

Objetivos Específicos:

1. Identificar pacientes diabéticos com risco potencial para lesão nos pés.
2. Orientar a corresponsabilidade dos pacientes diabéticos no cuidado em saúde.
3. Realizar ações de promoções de saúde ao público alvo.
4. Estimular o auto cuidado.

3. Método

Local: PAMO 3 Marias 1. Município de Taubaté.

Público - Alvo: Pacientes Diabéticos.

Participantes: Gestores do Sistema Municipal de Saúde, profissionais que atuam no atendimento desses pacientes em serviços de atenção primária à saúde e pacientes diabéticos atendidos no Pamo 3 Marias 1.

Ações:

1- Estratégia para divulgação do projeto: Será realizado um encontro mensal convocando os pacientes diabéticos afim de que ocorra a sensibilização do auto cuidado com avaliação dos pés desses pacientes.

2- Treinamento dos profissionais: A equipe do Pamo 3 Marias 1 composta por 8 profissionais de enfermagem do serviço de atenção primária à saúde participarão de um treinamento de 8 horas, que terá como conteúdo: Epidemiologia da DM e suas complicações no Brasil e no Mundo; Aspectos biológicos, psicológicos e sociais do paciente com pé diabético; instrumentos de diagnósticos e triagem; importância da prevenção ao risco do pé diabético e treinamento para a implantação do plano de cuidados.

3- Processo de Implantação do Projeto: A principal estratégia é levar o plano de cuidados para os gestores locais e verificar a forma mais adequada do contexto organizacional, sendo os pesquisadores responsáveis pela supervisão e treinamento das equipes e os enfermeiros e/ou técnicos de enfermagem pela implantação.

Avaliação e Monitoramento: Para a avaliação do treinamento aos profissionais de enfermagem será aplicado um questionário afim de avaliar o processo como um todo e os pacientes inseridos no projeto deverão ser avaliados após 90 dias da primeira avaliação.

4. Resultados Esperados

O presente estudo poderá reduzir consideravelmente as complicações do pé diabético e os custos dos tratamentos dessas lesões, prevenindo principalmente as amputações. Melhorando a saúde coletiva por meio da implantação do plano de ação, buscando o conhecimento ao auto cuidado e um vínculo maior do paciente ao serviço de atenção primária à saúde.

Referências

Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica/ Diabetes Mellitus, Caderno de Atenção Básica, n 36, Brasília- DF, 2013.

COSSON, Ionar C.de Oliveira; OLIVEIRA, Fabrizio, Ney; ADAN, Luiz Fernando. *Avaliação do Conhecimento de Medidas Preventivas do Pé Diabético em Pacientes do Rio Branco, Acre*, ACTA.2005.p. 1-5.

LOPES, Cicero Fidelis. *Projeto de Assistência ao Pé do Paciente Portador de Diabetes Melito*. Jornal Vascular Brasileiro, Bahia. 2003. p.75-84.

MARTINS, Isabela.dos S. et al. *Causas Referidas para o desenvolvimento de Úlceras em Pés de Pessoas com Diabetes Mellitus*. ACTA. Ribeirão Preto, 2011.p. 217-220.

ROCHA, Roseanne Montargil; ZANETTI, Maria Lucia dos; SANTOS, Manoel Antonio. *Comportamento e Conhecimento : Fundamentos para Prevenção do Pé Diabético*. ACTA. Ribeirão Preto, 2008. p.18-22.